



CÂMARA MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN
CNPJ: 08.470.502/0001-98

O Vereador João Gustavo Coelho Gomes Guimarães submete ao Plenário da Câmara Municipal de Currais Novos, conforme dispõe o Regimento Interno desta Casa Legislativa, o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº _____/2024

Autoriza o Poder Executivo Municipal a denominar a Feira do Gado de Currais Novos, na Rua José Bezerra Gomes, Feira do Gado Martinho Francisco de Castro Braga “Chico dos Bodes”.

A Câmara Municipal de Currais Novos/RN decreta:

Art. 1º Fica denominada de “Feira do Gado Martinho Francisco de Castro Braga - Chico dos Bodes ” a Feira do Gado de Currais Novos, localizada na rua Rua José Bezerra Gomes, no município de Currais Novos/RN.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Currais Novos/RN, 19 de junho de 2024.

João Gustavo Coelho Gomes Guimarães
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN
CNPJ: 08.470.502/0001-98

BIOGRAFIA

MARTINHO FRANCISCO DE CASTRO BRAGA
(04/03/1961 – 02/06/2021)

Martinho Francisco de Castro Braga, mais conhecido como Chico dos Bodes, nasceu em 04 de março de 1961, na comunidade Cachoeira, município de Currais Novos, Rio Grande do Norte, Terra que escolheu para constituir família e construir uma promissora carreira na pecuária. Casou-se, em 1981, com Francisca de Assis de Oliveira Braga, com quem teve duas filhas: Jaqueline e Jardeline e foi avô, muito cedo, de Sanara e Ana Luísa. Como chefe de família, deixou para elas, que lhe sucederam, grandes ensinamentos, no comércio, na pecuária e para a vida, pois mesmo tendo apenas mulheres consigo, nunca deixou de ensinar-lhes que podiam realizar todas as atividades que desejasse. E apesar de sonhar, para o seus, uma vida melhor, de títulos e estudos, Chico formou mulheres fortes e preparadas para lidar com o seu legado.

Sendo filho de lenhador e mulher do lar, o Sr. Antônio da Costa Braga e Dona Maria Mendes Braga, Chico aprendeu desde cedo a trabalhar para manter-se. Aos 13 anos de idade já negociava na feira livre e mostrava seu dom para o mercado. Logo tornou-se o maior marchante de bode na região, passando a ser chamado de CHICO DOS BODES. Ele comprava os bodes, matava, vendia a carne, negociava o couro e sua esposa fazia a buchada para o mesmo também vender, sabia aproveitar todas as oportunidades de negócio para fazer prosperar sua grande família, já que adotou para si a responsabilidade das cunhadas, genros, sobrinhos e sogros.

Em 1990 abriu um açougue, gerando empregos e fomentando a economia de sua cidade natal e logo após, em 1994 comprou a propriedade Fazenda Zangarelhas, lugar onde sentia-se melhor e por qual sempre foi apaixonado. Lá expandiu seus negócios para gado e aves, gerando mais empregos e renda. Tinha seus funcionários como uma grande família e buscava envolver todos de casa em seus negócios, dando-lhes emprego e oportunidade de crescimento.

Chico do Bodes iniciou sua carreira na feira do gado, como filho de pais humildes e homem nascido em uma comunidade simples, e mesmo não tendo concluído a educação básica, tinha o conhecimento nato e empírico, além da vontade de trabalhar e crescer. E assim multiplicou seus bens, tornando-se não apenas um negociante, mas um grande nome na pecuária seridoense e gerador de renda e empregos.

Faleceu no auge de sua vida, aos 60 anos, em 02 de abril de 2020, vítima do COVID19, deixando um legado de honestidade, simplicidade, determinação, companheirismo para com seus amigos e amor por sua cidade. Nada mais justo que possamos evidenciar a sua história, dando o seu nome “Chico dos Bodes” a feira do gado, onde iniciou sua trajetória de comerciante currais-novense.